

**CÁSSIA CILENE FERNANDES ÁVILA**  
**QUEM CONTA UM CONTO, AUMENTA (OU DIMINUI) UM PONTO**  
**A paráfrase como articuladora de significado diferente no texto oral e escrito**

RESUMO

No discurso oral ou escrito, a interação é explicitada através dos procedimentos lingüísticos produzidos por locutores e interlocutores, no ato comunicativo. Dentre essas atividades discursivas realçam-se as de reativação, que são aquelas em que os interactantes retomam e reelaboram enunciados proferidos anteriormente com objetivos diversificados e instaurados na enunciação. A reativação, enquanto procedimento de construção textual (oral ou escrita) é compreendida por repetições, correções, reparos e paráfrases, sendo que essa última atividade se apresenta de maneira significativa nas duas modalidades lingüísticas, a oral e a escrita. Constitui a paráfrase o objeto de investigação desta pesquisa.

A sintaxe parafrástica será verificada em textos orais e escritos com o objetivo de esclarecer como se dá a construção de um sentido diferente, no interior desse discurso, pois, ao parafrasear um texto, o enunciador retira palavras ditas anteriormente, substitui ou acrescenta outras, mudando a forma e o léxico do texto original.

Será apresentado, aqui, um estudo das ocorrências parafrásticas, partindo da análise dos segmentos para o entendimento do processo, onde a semântica tem um liame com as funções interativo-discursivas; essas funções serão identificadas e explicitadas através de uma análise de abordagem funcionalista.